



MAESTRO: THIAGO SANTOS SOLISTA: RODRIGO ELOY

10.NOV | 20H | ENTRADA GRATUITA SALA RADEGUNDIS FEITOSA









PROGRAMA

C. Santoro: Ponteio

E. Krieger: Pequeno Concerto para
violino e cordas
I. Recitativo e Allegro
II. Digressões sobre um sino de
Baden-Baden
III. Tocatta

*Solista: Rodrigo Eloy

S. Barber: Adagio para cordas, op. 11

B. Bartok: Divertimento

I. Allegro non troppo II. Molto adagio III Allegro assai

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla) Renata Simões Caio Freire Raquel Avellar Marx Rodrigues

Júlia Fernandes *
Aurélio Segundo *

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos Deyse Firmino Juliana Couto Emmanuel de Carvalho Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite Luiz Carlos Junior Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá Lucas Almeida Isadora Câmara Tom Drummond

Baixos:

Victor Mesquita
Danilo Cardoso *

Clarinete:

Eduardo Lima

Trompa:

André Rodrigues

* Músicos convidados

@OSUFPB.OFICIAL

REGENTE: THIAGO SANTOS



Thiago Santos tem sido apontado como um dos mais promissores jovens regentes brasileiros da atualidade. Após atuar como maestro assistente da BBC Philharmonic e da Royal Liverpool Philharmonic, na Inglaterra (2014-2016), retornou ao Brasil e desde então tem dirigido diversas orquestras pelo país, dentre elas: a Petrobrás Sinfônica, a Sinfônica Nacional-UFF, Sinfônica da UFRJ, Sinfônica de Sergipe e Sinfônica Jovem de Goiás.

Foi maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba e da Orquestra Jovem Alegro (Curitiba-PR). Também trabalhou com a Filarmônica de Minas Gerais, Sinfônica de Porto Alegre e Sinfônica de São José dos Campos. Na Inglaterra, trabalhou com a Manchester Camerata, Stockport Symphony e Nottingham Philharmonic. Ainda na Europa, regeu a Bohuslava Martinu Filharmonie (República Tcheca) e U Artist Festival Orchestra (Ucrânia). Em 2015, foi selecionado para reger os masterclasses orquestrais da Mahler Chamber Orchestra para jovens músicos. Como maestro assistente, colaborou com maestros como Juanjo Mena, Vasily Petrenko, Sir Mark Elder, Vassily Sinaisky, Yan Pascal Tortelier, Andrew Manze e Ton Koopman.

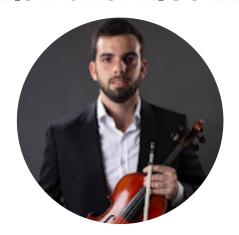
REGENTE: THIAGO SANTOS



Venceu o "Concurso para Jovens Regentes" da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (2011). Thiago Santos foi o primeiro latino-americano contemplado com a bolsa de estudos Leverhulme Arts Scholar para o renomado programa de regência orquestral do Royal Northern College of Music, na Inglaterra, sob orientação de Clark Rundell e Mark Heron. Cursou bacharelado e mestrado em regência na UFRJ com André Cardoso. Outros mentores foram: Giancarlo Guerrero, Marin Alsop, Ernani Aguiar, Fábio Mechetti, Ronald Zollman, Donald Schleicher e Guillermo Scarabino.

Em janeiro de 2020, lançou um projeto pessoal de formação de plateia para a música clássica através das redes sociais, o canal Bebendo o Concerto. Em abril do mesmo ano, o Bebendo o Concerto foi uma das iniciativas premiadas pelo edital "Cultura Presente nas Redes", da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro. Thiago Santos criou ainda a Escola do Ouvido, o mais completo programa de apreciação musical do país. Essas ações pela internet já levaram uma nova perspectiva de apreciação de música clássica para mais de 40 mil pessoas.

SOLISTA: RODRIGO ELOY



Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - iniciou seus estudos de violino em 1994, aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor. Em 2016 recebeu o título de Mestre em Música também pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Atualmente é doutorando em violino também pela UFPB.

Participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Nestes, teve aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros. Como camerista, realizou diversos concertos no Brasil exterior. sendo e no constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros. Vem atuando constantemente como solista à frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP.

Rodrigo é membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estrategicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

Próximo concerto:

Dia 24 de Novembro - Concerto do COMPOMUS Maestro convidado: Marcílio Onofre



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-reitora LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM EDUARDO FIORUSSI

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA - LAMUSI

Coordenador executivo EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Diretor da OSUFPB ANDRÉ RODRIGUES

Secretaria MAÍSA PINHEIRO

Arquivista musical MATEUS BARBOSA

Divulgação ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

> Apoio técnico ISAÍAS LUCAS VICENTE BENARDO

Bolsistas PROEX: JULIANA MARINHO DE LIMA ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
HUGO GOMES XIMENES
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR
SARAH TASSI BRICKS

Realização:









